

AUTOR

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome completo: Clarice Lispector
Nascimento: 10 de dezembro de 1920, em Tchechnik, uma aldeia da Ucrânia.
Morte: 9 de dezembro de 1977, no RJ

BIBLIOGRAFIA

PROSA

= ROMANCE

- *Perto do Coração Selvagem* (1944)
- *O Lustre* (1946)
- *A Cidade Sitiada* (1949)
- *A Maçã no Escuro* (1961)
- *A Paixão segundo G.H.* (1967)
- *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres* (1969) – um “hino ao amor”

= CONTOS

- seleta com seis contos na coleção "Cadernos de Cultura", editada pelo Ministério da Educação e Saúde (1951)
- *Alguns contos* (1952)
- ***Laços de Família* (1960)**
- *A Legião Estrangeira* (1964)
- *Felicidade Clandestina* (1971)
- *Água Viva* (ficção, 1973)
- *A Imitação da Rosa* (1973)
- *Via Crucis do Corpo* (1974)
- *Onde Estivestes de Noite?* (1974)
- *A Hora da Estrela* (1977)
- *A Bela e a Fera* (contos da juventude, 1979, contos publicados esparsamente em jornais e revistas.)

= CONTOS INFANTIS

- *O mistério do coelhinho pensante* (1967)
- *A Mulher que matou os Peixes* (1969)
- *A Vida Íntima de Laura* (1974)
- *Quase de verdade* (1978)
- *Como nasceram as estrelas* (1984)

= CRÔNICAS

- *Visão do Esplendor* (1975)
- *A descoberta do mundo* (reunião das crônicas publicadas no *Jornal do Brasil*, de 1967 a 1973;1984)

= ENTREVISTAS

- *De Corpo Inteiro* (1975)

= CORRESPONDÊNCIA

- *Cartas perto do coração* (2001) - *Organização de Fernando Sabino*
- *Correspondência - Clarice Lispector* (2002) - *Organização de Teresa Cristina M. Ferreira*

- **1978:** três livros póstumos:

Um Sopro de Vida com o subtítulo *Pulsações* (romance, a partir de fragmentos em parte reunidos por Olga Borelli)

Para não Esquecer, uma coletânea de crônicas, e ***Quase de Verdade***, infantil.

Muitos de seus livros foram — e continuam sendo — traduzidos em outras línguas.

PRÊMIOS

- **1945:** *Perto do Coração Selvagem* conquista o Prêmio Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras.
- **1976:** pelo conjunto da obra, recebe 1º prêmio do X Concurso Literário Nacional da Fundação Cultural do Distrito Federal.

OUTRAS ATIVIDADES

- **1952:** colabora no jornal *Comício*, assinando uma página feminina "Entre Mulheres", sob o pseudônimo de "Tereza Quadros".
- **1954:** primeira edição francesa de *Perto do Coração Selvagem*, pela Editora Plon, com capa de Henri Matisse.
- **1959:** enviados de Washington, aparecem contos seus na revista *Senhor*, desde o número inaugural, que saiu em março.
- No Rio, assume uma coluna no jornal *Correio da Manhã*.
- Mantém outra coluna no *Diário da Noite*.
- Crônicas no *Jornal do Brasil*, que continuarão até o início dos anos 70.
- **1968:** nos "Diálogos Possíveis com Clarice Lispector", entrevista personalidades para a revista *Manchete*.
- Em 22 de junho, participa, com inúmeros intelectuais, de uma manifestação contra a ditadura militar: a Passeata dos Cem Mil.

OBRA ANALISADA:	<i>Laços de Família</i>
GÊNERO	prosa, contos
RESENHA	São treze contos que se entrelaçam na dor de sentir com sensibilidade e se descobrir na difícil arte de conviver. Há em cada sujeito o outro: o protagonista termina buscando, nos elementos exteriores, o seu interior. Ou seja, a busca da identidade passa pela busca do outro, seja humano, animal ou objeto. Em seus contos, a autora busca o questionamento das formas convencionais e estereotipadas das relações familiares, ritualmente repetidas de geração em geração, dentre as quais, a relação marido/mulher, mãe/filhos, avó/familiares, filha/mãe, dentre outros. Nos contos: - <i>Devaneios e embriaguez de uma rapariga</i> - <i>Amor</i> - <i>A imitação da rosa</i> - <i>Os laços de família</i> - <i>Feliz aniversário</i> - <i>Preciosidade</i> - <i>Mistério de São Cristóvão</i> - <i>O búfalo</i> Tema: condição feminina no contexto familiar Já nos contos: - <i>Uma galinha</i> - <i>A menor mulher do mundo</i> - <i>Começos de uma fortuna</i> - <i>O crime do professor de matemática... a escrita</i>

continua presa ao universo familiar, privilegiando agora outros membros da família. É importante frisar que a maioria desses contos são narrados em terceira pessoa, exceto "O jantar" que é narrado em primeira pessoa.

ESTILO DE ÉPOCA

Modernismo – Terceira Geração

As narrativas dessa obra usam constantemente o fluxo de consciência, por meio do qual conhecemos o universo mais íntimo das personagens. Daí sua literatura a ser chamada ora de psicológica, ora de introspectiva.

DICA:

Fluxo de consciência (*stream of consciousness*) presente na literatura irlandesa desde a publicação de Ulisses de James Joyce.

Nesses contos, pode-se dizer que Clarice Lispector inovou, não apresentando aquela estrutura rigorosa que o conto tradicional requer como espécie literária. É que, para o escrito pós-modernista, as regras têm função mais descritiva que normativa, embora eles apresentem uma característica básica do conto como espécie literária: a concisão.

É importante observarmos a descrição dos olhos de Catarina. Analisa-a pela expressão dos seus olhos, porque eles, sem dúvida, são a janela da alma. Concordam? (conto: Os laços de família).

INTERTEXTUALIDADE

Laços de Família: novela

Autoria: Manoel Carlos

Direção: Marcos Schechtman, Moacyr Góes, Ricardo Waddington, Rogério Gomes

Direção Geral: Ricardo Waddington

Data de estréia: 05/06/2000

Canal do Programa: Rede Globo

Normalmente, as letras das músicas que fazem parte das trilhas sonoras das novelas intertextualizam. Confirmam estas:

Abracável Você - Jane Duboc

Balada do Amor Inabalável - Skank

Laços de Família - Banda Ultraje a Rigor

Equal Affections, novela de David Leavitt (1989) foi adaptada para a TV – BBC de Televisão - centrado nas relações dos quatro elementos de uma família de classe média norte-americana – família Cooper - desenrola-se ao longo das últimas décadas do século XX e expõe algumas das mutações sociais que marcaram a vida urbana contemporânea, partindo de uma teia de complexas ligações familiares.

DICA:

É narrativa não-linear.

Um dos contos da obra também foi adaptado para a telinha: "Feliz Aniversário", por Ziembinsky; um conto irônico.

VISÃO CRÍTICA

Muitos escritores de sua geração e/ou seus

contemporâneos como Nelson Rodrigues ou até mesmo Carlos Drummond de Andrade comentam sobre o grande enigma do talento de Clarice, basta que vocês vejam o poema abaixo para tentar compreender a enigmática personalidade felina de Clarice:

*Clarice veio de um mistério, partiu para outro.
Ficamos sem saber a essência do mistério
Ou o mistério não era essencial, era Clarice viajando
nele
(...)
Fascinava-nos apenas
Deixamos para compreendê-la mais tarde
Mais tarde um dia.. saberemos amar diante.*
(Carlos Drummond de Andrade)

Segundo o prof. Roberto Corrêa dos Santos (UFRJ), os contos dialogam.

A construção lispectoriana é elaborada a partir da desconstrução do real que se reconstrói no inconsciente, em busca da verdade que habita o sentir da existência. Explicando melhor: a descoberta da sensibilidade vem pelo sensorial, utilizando-se de uma linguagem marcada pela sugestão, abrindo caminho para o fluxo de consciência.

E é precisamente nesse momento que a obra da autora se revela em toda a sua beleza e profundidade, embora isso incomode a visão estereotipada e pacata corrente na classe média urbana, onde ela preferia localizar suas personagens" (Literatura Comentada- Abril Educação).

Clarice Lispector, em *Laços de família*, "deu ao conto sem ou quase sem enredo, uma dimensão nova graças à sua singular capacidade introspectiva", e alguns deles, como "Os laços de família", "O crime do professor de Matemática", "Feliz aniversário", "Uma galinha", "O búfalo" e "A imitação da rosa", consagram definitivamente a autora e acrescentam à literatura brasileira uma dimensão sobremaneira original e enriquecedora. (crítico Massaud Moisés)
